INDICAÇÃO N°408/2021

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Rio das Ostras.

O Vereador que a presente subscreve, após cumprir as exigências regimentais vigentes, e ouvido o soberano plenário, nos termos do Art. 133, do Regimento Interno da Câmara Municipal, **INDICA** ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que, **no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde e de Assistência Social, realize a implantação de sistema municipal de atendimento centralizado e atenção multidisciplinar para reabilitação dos pacientes recuperados da Covid 19, que ainda sofrem com os efeitos da infecção, a chamada síndrome pós-covid.**

J U S T I F I C A T I V A S

Há mais de um ano, em razão da crise sanitária que assola o país, inúmeros outros temas tem ganhado força. Entre eles, o da saúde mental.

Ocorre que é notório que a proporção da calamidade publica, em razão do Coronavírus, tomou proporções muito além daquelas que todos imaginamos. E aqueles profissionais de saúde, que estão todos os dias lidando com esta doença, acabam sendo demasiadamente afetados e em especial sua saúde mental.

Estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) demonstra que, cerca de uma em cada 10 pessoas tem problemas de saúde persistentes 12 semanas após ter Covid-19, o que tem se chamado

de síndrome pós-covid. Estudos na Inglaterra e Estados Unidos já mostram que os pacientes recuperados da Covid têm uma necessidade maior do sistema de saúde, fazem mais consultas do que pacientes acometidos por outras doenças, como o H1N1, e tem um risco aumentado de evento adverso, como trombose pulmonar e até óbito nos primeiros meses após a infecção [pelo novo coronavírus].

Dados levantados pela equipe do ambulatório especializado do Hospital Universitário Cajuru demonstram que os sintomas pós-Covid mais comuns são: fadiga (90%), perda de peso (75%), dispneia (70%), dores musculares (70%), alterações da função cognitiva (40%), alterações gastrointestinais (30%), alteração no olfato e paladar (30%) e cefaleia (30%).

É a menor parte, felizmente, que evolui com sequelas, mas em torno de 30 a 40% dos pacientes de ambulatório vão precisar de tratamento especializado. Muitos são jovens, em fase produtiva, então é importante que recuperem a capacidade de trabalhar, de se relacionar normalmente. Alguns estudos calculam que vai ser um processo entre um a dois anos [atendendo os pacientes pós-Covid mesmo após o fim da pandemia]. A boa notícia, por outro lado, é que mesmo os pacientes que têm a persistência de sintomas, em sua grande maioria, já está perto de uma resolução do problema após três meses. Entretanto, o acompanhamento dessas pessoas é fundamental.

Nesse sentido, peço o apoio de todos vereadores desta Casa Legislativa para que possamos fazer frente à Prefeitura, de modo que esta sugestão seja aprovada, mas, também, devidamente implementada no Município de Rio das Ostras.

Sala das Sessões, 11 de junho de 2021.

Carlos Augusto Carvalho Balthazar

Vereador-Autor